

PROJETO VALE COMUNIDADE - REDE CULTURA¹

*Luciana Santos²
Antônio Caieiro³*

Resumo

O projeto Rede Cultura tem como objetivo interligar as cidades onde a Companhia Vale do Rio Doce está presente e incentivar o desenvolvimento artístico, cultural criando oportunidades para geração de renda. Para realização do projeto, quatro ações distintas foram trabalhadas: a) Oficinas de qualificação; b) Eventos culturais c) Encontros de articulação com núcleos empreendedores. d) Assessoria direta aos empreendedores integrados ao projeto. Em dois anos de atividades o projeto Rede Cultura já beneficiou mais de 25 mil pessoas, por meio de programas de capacitação, oficinas de artesanato e canto, e espetáculos teatrais e musicais e obteve a adesão de quarenta associações, nas áreas de artes cênicas, música e artesanato. Tudo isso contribuiu, e muito, para o desenvolvimento cultural econômico e social das comunidades onde o projeto acontece.

Palavras-chave: Rede Cultura; Artesanato; Empreendedor

¹ Trabalho apresentado no 2º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 25 a 27 de abril de 2006, São Paulo, SP.

² Companhia Vale do Rio Doce

³ Planeta Agência de Cultura

INTRODUÇÃO

A Companhia Vale do Rio Doce está presente em 14 estados e em cerca de 500 municípios brasileiros. Esta dimensão geográfica representa um desafio e uma oportunidade para o sucesso do Programa Vale Comunidade – Rede Cultura. A criação de circuitos e redes de ação, informação e cooperação entre municípios podem diminuir a distância entre as duas margens da realidade Brasileira. Uma rede articulada a partir de objetivos comuns pode estimular relacionamentos entre pessoas e instituições, integrar ações e contribuir efetivamente para o desenvolvimento humano e territorial. Para tanto, a proposta inicial foi mapear e articular microcircuitos regionais. Cada microcircuito gerado dentro do ambiente Rede Cultura possibilitou: estabelecer diálogos regionais; facilitar a circulação de bens artísticos e culturais; reconhecer, capacitar e promover potencialidades humanas; amadurecer relacionamento com partes interessadas; facilitar a transmissão de informação e conhecimento; otimizar recursos em todas as operações e eventos; identificar e desenvolver novas parcerias locais, regionais e nacionais; criar base de dados sobre os municípios integrantes; mensurar resultados.

Nesse contexto, a Vale está em posição estratégica para abrir novas Redes de cooperação, tendo como base os municípios que estão em sua área de atuação, funcionando como catalisadora e indutora da integração entre Sociedade Civil, Governo e novas empresas igualmente responsáveis.

CENÁRIO

Segundo dados do último censo, 75% das cidades brasileiras não oferecem. Alternativas de lazer e cultura à população: 96% não têm cinema, 86% não têm teatro, 25% não têm sequer uma biblioteca. Além da exclusão cultural e de todas as outras formas de exclusão provocadas pela conjuntura econômica, a população das cidades brasileiras, principalmente a mais jovem, está cada vez mais exposta a fatores como a criminalidade e as drogas.

Investir em cultura é muito importante para o desenvolvimento de uma região. Principalmente em Minas Gerais, terra de tantos valores culturais. Pensando nisso, a Companhia Vale do Rio Doce lançou, em 2004, o Projeto Rede Cultura. Essa iniciativa, além de interligar as comunidades onde a Vale está presente, incentiva o desenvolvimento artístico, cultural e criar oportunidades para geração de renda.

MÉTODOS

Para a escolha da realização do projeto Rede Cultura foi feito uma avaliação das comunidades localizadas mais próximas das áreas de atuação da empresa e foram identificadas dez comunidades: Mariana, Santa Rita Durão, Bento Rodrigues, Antônio Pereira, Catas Altas, São Gonçalo do Rio Abaixo, Rio Piracicaba, Barão de Cocais, Santa Bárbara e Congonhas.

Após a escolha da comunidade, o primeiro passo para desenvolver o projeto foi realizar um estudo de percepção sociocultural em todas as comunidades onde o projeto estaria sendo realizado. Neste estudo foi identificado o potencial e a vocação de cada localidade, bem como o número de produtos culturais e infraestrutura disponível nestas localidades para realização do projeto. De posse do

resultado deste diagnóstico, foi traçado o modelo adequado para atuar com o projeto de acordo com a realidade de cada localidade.

O segundo passo foi iniciar as atividades de mobilização comunitária para obter a adesão de grupos e formar líderes comunitários e expoentes artísticos, nas áreas de artes cênicas, música e artesanato, das localidades onde o Projeto atua.

Para realização do projeto foi necessário separá-lo em ações distintas de atuação:

a) Oficinas de qualificação

As oficinas objetivaram estimular a formação, a organização e qualificação de pessoas que tinham ou desejavam ter na arte e na cultura uma atividade ou alternativa econômica. Os módulos de oficinas também foram determinados a partir da pesquisa realizada nos municípios na fase de pré-produção.

b) Atividades culturais

Neste módulo foi realizada uma programação artística e cultural especial que funcionou como fator de integração da comunidade e divulgação do Projeto.

A programação foi composta por grupos e artistas da região e convidados - Espetáculos e intervenções de Teatro, Dança, Circo, Música - bem como, por expressões da cultura popular das localidades.

c) Encontros de articulação com núcleos empreendedores.

Foi realizado um encontro e articulação de representantes dos municípios e das partes interessadas no desenvolvimento das ações da Rede Cultura. O encontro objetivou apresentar casos de sucesso em termos de mobilização comunitária, planejar e acompanhar o desenvolvimento das ações, estruturar suportes e parcerias, promover relacionamento e transferência de informações e desenvolver banco de dados sobre localidades participantes.

d) Assessoria direta aos empreendedores integrados ao projeto.

Trabalho de consultoria direta aos empreendedores, que contribuiu para o desenvolvimento do trabalho em Rede, proporcionando o surgimento de novas oportunidades de crescimento e fortalecimento da Rede.

Essas formas de atuação visaram:

- Contribuir para a qualificação do empreendedor cultural associado ao Rede Cultura e de seus produtos;
- Estabelecer diálogos regionais;
- Reconhecer, capacitar e promover potencialidades humanas;
- Identificar e desenvolver novas parcerias locais, regionais e nacionais;
- Expandir a capacidade de negócios dos empreendedores;
- Dar visibilidade aos produtos culturais gerados dentro do Rede Cultura;
- Promover organização dos empreendedores em “Rede”, contribuindo para o desenvolvimento coletivo.

Para tanto, foi definido o Grupo de empreendedores que participarão desta fase do Vale Comunidade – Rede Cultura. Estes potenciais empreendedores foram assessorados, durante o ano, de forma que fossem estimulados mecanismos para a melhoria artística de seus produtos e escoamento de sua produção artística, ampliando suas perspectivas de aumento de renda e desenvolvimento artístico e gerencial.

Público alvo: Comunidade em geral com potencialidade artística.

LOCALIDADES DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO



Figura 1. Localidades onde foram realizados o projeto Rede Cultura.

Neste dois anos de atividades do projeto foram realizadas 57 oficinas de artesanato e cultura, e apresentação de 61 shows em teatros e praça pública. A Oficina de Formatação de Projetos, com acompanhamento permanente, foi realizada em todas as cidades onde o programa estava acontecendo. Como resultado dessa oficina, em 2004 foram inscritos 17 projetos na Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e foram captados R\$ 250.000,00, já em 2005 foram inscritos 12 projetos na Lei, dos quais, quatro projetos foram aprovados, sendo que a prazo de captação ainda se encontra em aberto.

Em 2005 os membros do projeto Rede Cultura participaram da Feira Nacional de Artesanato que aconteceu em Belo Horizonte. Nesta exposição o Rede contou com um stand e foram expostos cerca de 3 mil peças de artesanato e aconteceram paralelamente várias apresentações de grupos de artes cênicas e música. Durante a participação na feira foram realizados quarenta e cinco contatos entre representantes comerciais e de eventos, solicitaram material e informações sobre os artesãos e sobre o projeto.

AVALIAÇÃO

Ao final de 2005, o Programa Vale Comunidade – Rede Cultura conseguiu melhorar o desempenho dos grupos e empreendedores culturais, contribuindo para a geração de emprego e renda, e para o desenvolvimento do capital humano e social dos municípios integrantes do projeto. Com isso, o Programa foi bem aceito nas comunidades e foi alvo de muitas notícias positivas nos jornais locais, pois valorizou os produtos e produtores culturais da região. A idéia de se formar uma rede foi se fortalecendo com o decorrer do projeto. O ponto culminante foi a oficina de projetos, que pôde unir pessoas e ações em prol de um só objetivo: despertar nas comunidades suas vocações e começar a traçar ações mais coordenadas para o crescimento das pessoas e da região.

Além disso, o projeto proporcionou maior interação entre a comunidade e as cidades e distritos que estavam participando, conforme depoimentos dos participantes:

“(…) o Projeto Rede Cultura e Cidadania é um projeto que visa o crescimento e a integração comunitária das culturas de várias cidades que, como São Gonçalo do Rio Abaixo, ainda não se destacaram no turismo. Desta parceria vemos com grande satisfação a participação de nossos artesãos cadastrados em oficinas para reciclagem e aperfeiçoamento de seus trabalhos manuais, motivo de grande orgulho para nossa gente”. Odete (Associação Comercial de São Gonçalo do Rio Abaixo).

“Achei muito bom, pois é um incentivo à cultura em nossa cidade. Espero que continue, porque tanto os jovens como os adultos precisam deste estímulo”. Maria da Lapa Rosa (Auxiliar de Saúde).

“Eu acho muito importante esse evento que traz mais gente para conhecer nosso bairro, podendo conhecer a cultura que realmente existe aqui dentro. Está sendo fundamental o apoio da Vale do Rio Doce”. Damião (Funcionário do SESI-Mariana).

RESULTADOS

Com o Rede Cultura focado na qualificação, organização, divulgação e fomento de novos negócios dos empreendedores, expandindo suas atividades para outras cidades e regiões brasileiras esperasse que o projeto esteja fortalecido como uma verdadeira e sólida rede de trabalho e contribuía cada vez mais para o desenvolvimento das comunidades onde o projeto acontece.